

O néctar da **imortalidade**

FOTOS **SILVIO FATZ**
TEXTO **AMÁLIA SAFATLE**

Usando apenas cinzas para se proteger do calor e do frio, os sadhus despiram-se de todo o apego da vida mundana. Vivem de doações nas ruas ou nos templos da Índia, e são reverenciados pelo desprendimento. Na confluência dos rios Ganges, Yamuna e Saraswati, banham-se para purificar de seus karmas. Ao lado de gurus, fiéis e peregrinos, engrossam a multidão de 100 milhões de pessoas que, durante 55 dias, fazem do Khumba Mela da cidade de Allahabad o maior e mais antigo festival religioso de que se tem notícia no mundo.

Tudo começou com a lenda de que deuses e demônios guerrearam durante 12 dias por um pote (*khumba*) que continha o néctar da imortalidade. Na briga, gotas caíram em Allahabad, Ujjain, Nasik e Haridwar – as quatro cidades que se revezam a cada três anos para sediar o festival (*mela*), perfazendo o ciclo de 12. O próximo será em setembro, em Nasik.






पंचायती अखाड़ा श्री निरंजनी
दशनाम आवाहन सन्यासी

